

Natália Lampert Batista  
Tascieli Feltrin  
Maurício Rizzatti  
(Organizadores)

# Formação, Prática e Pesquisa em Educação



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Natália Lampert Batista**  
**Tascieli Feltrin**  
**Maurício Rizzatti**  
(Organizadores)

# **Formação, Prática e Pesquisa em Educação**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação, prática e pesquisa em educação 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Natália Lampert Batista, Tascieli Feltrin, Maurício Rizzatti. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação, Prática e Pesquisa em Educação; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-589-1 DOI 10.22533/at.ed.891190309  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Batista, Natália Lampert. II. Feltrin, Tascieli. III. Rizzatti, Maurício. IV. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Pensar a formação docente, as práticas pedagógicas e a pesquisa em educação emergem como tema central da Coletânea “Formação, Práticas e Pesquisa em Educação”, apresentada em três volumes. O volume um, aqui exposto, destacou, sobretudo, capítulos que versam sobre o eixo formação. No volume dois se destacam as práticas educativas e no volume três predomina o eixo pesquisas em educação.

Convidamos a todos a conhecerem os artigos enviados para o portfólio:

No capítulo “A avaliação da aprendizagem no ensino superior e a formação docente: significados atribuídos por professores”, Maria Tereza Fernandino Evangelista e Alvanize Valente Fernandes Ferenc apresentam um recorte de uma pesquisa que buscou analisar os significados atribuídos à avaliação da aprendizagem por professores universitários de um curso de Licenciatura em Matemática. Já Siomara Cristina Broch, no texto “A escola básica na formação docente: percepções e reflexões sobre os estágios nos cursos de licenciatura”, apresenta e analisa as contribuições de gestores, coordenadores pedagógicos e docentes de Escolas de Educação Básica sobre as experiências realizadas por estagiários dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos no ano de 2011 a 2017.

Em “Representação social de docência para licenciandos participantes do PIBID do curso de ciências sociais UFRN/Campus Central”, Elda Silva do Nascimento Melo, Erivania Melo de Moraes e Camila Rodrigues dos Santos relatam sua pesquisa destacando que a docência tem sido problematizada a partir de uma pluralidade de sentidos e para além de uma profissão de vocação, mas que precisa ser continuamente ressignificada por um exercício contínuo de formação e reflexão crítica. Américo Souza, em “A formação de professores de história na UNILAB: desafios e perspectivas para a preparação de um profissional para o Brasil e a África”, discute a elaboração e a execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em História da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), refletindo sobre os desafios e perspectivas de uma formação que visa preparar professores para atuar no Brasil, em Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Angola.

Já Flávia Abud Luz e Monica Abud Perez de Cerqueira Luz, no texto “A formação do docente em uma sociedade multicultural” trazem reflexões sobre a formação do professor voltada para uma educação multicultural, que valorize a cidadania e a diversidade, rompendo com antigos paradigmas eurocêntricos que trazem em seu bojo a discriminação, o preconceito e a exclusão social. O capítulo “A importância da construção de uma aprendizagem significativa na formação inicial de professores”, de Miriam Eliane Olbertz e Thais Rafaela Hilger, discute sobre a importância da aprendizagem significativa na formação inicial.

Eudes Gomes Silva, Maria Amélia de Moraes e Silva e Marília Martina Guanany

de Oliveira Tenório objetivaram analisar o modo como na prática do ensino superior vêm abordando a concepção de ensino no capítulo “O processo ensino aprendizagem sob a ótica do professor universitário: concepção do conhecimento, relação teoria-prática e ensino-pesquisa”. “Teias de aprendizagem e o cultivo da cultura de qualidade no ensino superior”, de Maria da Apresentação Barreto e Elena Mabel Brutten Baldi, tem como objetivo levantar a percepção dos alunos quanto à participação em um trabalho de construção do conhecimento.

“A universidade para além do ensino: espaço de educação ambiental como ferramenta para a promoção da extensão e pesquisa acadêmica”, de Poliana de Sousa Carvalho e Edneide Maria Ferreira da Silva, destaca o resultado parcial das atividades desenvolvidas no Espaço de Convivência com o Ambiente Semiárido, localizado nas dependências internas da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos. Já em “Avaliação de centro de interesses de pesquisas de mestrado e o desenvolvimento profissional docente” Carlos Jose Trindade da Rocha, João Manoel da Silva Malheiro e Odete Pacubi Baierl Teixeira trazem um recorte de um projeto de tese em Ensino de Ciências com o objetivo de avaliar o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) através do centro de interesses de pesquisa de mestrados na educação científica.

O capítulo “Avaliação de sistema na educação pública: regulação e controle”, de Maria Rita Santos da Silva e Selma Suely Baçal de Oliveira, é fruto de estudos teóricos, no âmbito de uma pesquisa de doutorado com abordagem qualitativa, que busca contribuir com a discussão sobre a avaliação de sistema na Educação Básica. No texto “Educação, formação de professores e escola na perspectiva da pedagogia histórico-crítica”, Magalis Béssem Dorneles Schneider, Janaina Santana da Costa Prado e Elizângela dos Santos Fernandes apresentam uma reflexão na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica do papel da educação, formação de professores e da escola.

Gilcélia Damasceno de Oliveira e Maiara Foli Severo visam compreender como o processo de formação do educador deverá fomentar um espaço de permanente práxis reflexiva para contribuir com o processo de aprendizagem em “Formação docente e a informática educativa”. Nesta mesma linha de pensamento, Nadja Regina Sousa Magalhães, Andressa Grazielle Brandt, Aline Aparecida Cezar Costa, Luciana Gelsleuchter Lohn abordam a formação de professores na Educação em Tempo Integral articulada às Tecnologias de Informação e Comunicação em “Os saberes constituídos na formação de professores da educação em tempo integral à luz tecnologias de informação e comunicação”.

No texto “Letramento e formação de licenciandos da UEMG – unidade Divinópolis/MG” Elaine Kendall Santana e Silva, Ana Paula Martins Fonseca, Alessandra Fonseca de Moraes, Ana Cristina Franco Rocha Fernandes, Geralda Pinto Ferreira, Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral e Míriam Rabelo Gontijo tem como objetivo de apresentar pesquisa realizada sobre o letramento do professor em formação nos

cursos de Pedagogia e Letras da UEMG - unidade de Divinópolis, por meio do Estágio Supervisionado. “As reflexões sobre o estágio supervisionado para os estudantes das licenciaturas do IF Baiano Campus Santa Inês/BA”, de Antonio Roberto Santos Almeida, Cândida Leci Alves Braga, Célia Amorim Santos Torres, Eliene Guimarães da Silva, Elizangela Silva dos Santos, Gilda Alves Santos, Maria Sônia Jesus Santos, Nilma Santos de Jesus, Railene da Silva Reis, Regina de Souza Santos, Ricardo Souza da Anunciação e Valdenice Costa de Souza, apresenta reflexões sobre o Estágio Supervisionado para os estudantes da licenciatura do IF Baiano Campus Santa Inês/BA.

Almir Tavares da Silva, autor do capítulo “Extensão e cinema: a temática dos filmes e sua proximidade com os assuntos das disciplinas”, disserta sobre uma experiência cuja origem foi um projeto desenvolvido em duas escolas da Educação Básica na cidade do Penedo/AL. O artigo “Consolidação da extensão no IFC - Campus Araquari: atividades entre 2012 e 2017” mostra um levantamento quantitativo das ações de extensão realizadas no campus por meio da análise dos cadastros existentes no mesmo e tem como autores Bruna Rubi Alves, Katia Hardt Siewert, Eduardo da Silva, Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa, Fernanda Witt Cidade e Daniel da Rosa Farias. O capítulo “Calorização do magistério na educação infantil”, de Valquíria Pinheiro Silva e Emilia Peixoto Vieira, por sua vez, objetiva compreender como o município se organizou para atender a Lei do Piso e, conseqüentemente, a valorização do magistério.

“Boas práticas nas aulas de educação física no início da carreira docente”, escrito por Catia Silvana da Costa e Maria Iolanda Monteiro, é resultado do recorte de uma dissertação de mestrado em Educação, cujo objetivo consistiu em conhecer e compreender as práticas de uma professora de Educação Física iniciante e as fontes que influenciam na construção de seus saberes. “Percepções sobre a integração ensino-serviço-comunidade no estágio supervisionado de nutrição”, de Maria dos Milagres Farias da Silva e Annatália Meneses de Amorim Gomes, teve por objetivo geral analisar os saberes e as práticas da preceptoria em nutrição com enfoque à integração ensino-serviço-comunidade sob a óptica dos preceptores.

Matheus Enrique da Cunha Pimenta Brasiel, Cristiane Aparecida Baquim e Denilson Santos de Azevedo, em “O Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Básica (SIMAVE): novas perspectivas de avaliação em Minas Gerais”, destacam elementos que contextualizam o surgimento das avaliações externas no Brasil, bem como um breve panorama dos principais sistemas de avaliação vigentes no país. Nilva Borba Girardi e Moacir Gubert Tavares, autoras de “Desenvolvimento profissional dos professores da educação básica de Rio do Sul-SC e municípios circunvizinhos: qual prioridade?”, relatam as diferentes etapas da pesquisa realizada no Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul, entre agosto de 2015 e julho de 2016, cuja temática foi à formação de professores, com foco na formação continuada em nível de pós-graduação.

Ana Carolina Veras do Nascimento, Ana Paula de Souza Cunha, Gilmar Barbosa Guedes e Dante Henrique Moura, em “O ensino médio e as políticas educacionais brasileiras contemporâneas: uma análise do último decênio”, analisam o contexto de ampliação do direito à educação básica a partir de documentos legais brasileiros, a exemplo da LDB 9394/96. Já no capítulo “Base Nacional Comum Curricular: documento em processo”, Marialva Moog Pinto Adelcio Machado dos Santos e Circe Mara Marques analisam o processo de construção da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica.

“O trabalho pedagógico e o repensar do currículo PROEJA na perspectiva de interdisciplinaridade” é o tema salientado por Maria Betânia Gomes Grisi, Maria Elisângela Lima dos Santos, Maria de Fátima Freire de Araújo, Raiduce Costa do Nascimento Lima e Roselis Bastos da Silva. Já “Educação profissional e as transformações no mundo do trabalho”, proposto por Adriane de Cássia Camargos Porto e Ivo de Jesus Ramos, tem como objetivo analisar como as alterações no mundo do trabalho necessitam que sejam realizadas reestruturações nos programas e no processo da educação profissional. Em sentido semelhante, Ana Paula de Almeida e Mariglei Severo Maraschin trazem o texto “O trabalhador-estudante dos cursos técnicos subsequentes do IFRS-Câmpus Ibirubá - o que buscam na EPT?”.

“A educação especial nos currículos dos cursos de Biologia/Ciências Biológicas (licenciatura) das Universidades Federais do Brasil” é tema de Darlan Moraes Oliveira, Ana Amélia Coelho Braga, Fyama da Silva Miranda Gomes, Bruna Vasconcelos Oliveira Lô, Tainá Negreiros Ponath, Ada Marinho dos Santos, Josidalva de Almeida Batista, Josiane Almeida Silva, Alcicleide Pereira de Souza, Maria José Costa Faria, Henrique Silva de Souza e Alice Silau Amoury Neta. Maria Ludovina Aparecida Quintans e Adriano Robson de Andrade debatem um aplicativo que cria um cenário de novas possibilidades de aprendizagem para os deficientes visuais em “Implementação de aplicativo de acessibilidade como apoio a discentes com deficiência visual matriculados no curso de bacharelado em direito”.

Nora Ney Fonseca Batista, Norma Suely Chacon e Rozilda Ferreira Lins Cavalcante destacam a “Formação docente frente à perspectiva da educação inclusiva na Escola Municipal Professor Ulisses de Góis”. O capítulo “Processos de ensino e aprendizagem e a sua relação com transtornos mentais de estudantes de uma instituição de ensino superior”, de Estela Maris Camargo Bernardelli, objetivou pesquisar a relação entre os transtornos mentais desencadeados em estudantes universitários e processos de ensino e aprendizagem de um curso superior em uma universidade pública.

“A saúde do professor frente a sua prática profissional” foi o foco de abordagem de Ana Carolina de Athayde Raymundi Braz, Adriane de Lima Cardeal, Juliana Gomes Fernandes, Rafael Mendes Pereira, Roberta Ramos Pinto, Suellen Priscila Ferreira Alves e Tatiane Romanini Rodrigues Ferreira. Também nesta linha, Ana Paula Martins Fonseca, Alessandra Fonseca de Moraes, Ana Cristina Franco Rocha Fernandes,

Elaine Kendall Santana e Silva, Geralda Pinto Ferreira, Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral e Míriam Rabelo Gontijo desenvolveram o texto “um estudo das condições de saúde dos professores do ensino médio da rede estadual de ensino de Divinópolis – MG”. “Análise ergonômica em posto de trabalho de instituição de ensino em Campina Grande-PB” foi a temática escolhida por João Victor Sales da Nóbrega, Daniel Oliveira de Farias, Rickson Pierre Tiburcio da Silva, João Pinto Cabral Neto e Cássia Pereira dos Santos.

Por fim, “Diversidade religiosa no âmbito escolar: conceito e / ou preconceito” de Ana Marli Souza Lima e Francisca Maria Coelho Cavalcanti teve como objetivo relatar as experiências vividas na pesquisa de iniciação científica realizada em escolas públicas da cidade de Manaus com adolescentes do Ensino Médio buscando conhecer quais religiões transitam no ambiente escolar; quais os conceitos dos escolares sobre as religiões e refletir se os alunos têm conceitos ou preconceito com religiões diferentes das suas.

O livro do volume um dispõe de diferentes perspectivas sobre a formação docente (e áreas afins), tecendo significativas contribuições para a Coletânea “Formação, Práticas e Pesquisa em Educação”. Essa diversidade de temáticas demonstra a versatilidade da abordagem da pesquisa em Educação, levando-nos a (re)pensar sua abordagem na contemporaneidade.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Natália Lampert Batista  
Santa Maria/RS, 2019

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOCENTE: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR PROFESSORES	
<i>Maria Tereza Fernandino Evangelista</i> <i>Alvanize Valente Fernandes Ferenc</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A ESCOLA BÁSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES SOBRE OS ESTÁGIOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA	
<i>Siomara Cristina Broch</i> <i>Cleonice Iracema Graciano dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE DOCÊNCIA PARA LICENCIANDOS PARTICIPANTES DO PIBID DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS UFRN/CAMPUS CENTRAL	
<i>Elda Silva do Nascimento Melo</i> <i>Erivania Melo de Moraes</i> <i>Camila Rodrigues dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA NA UNILAB: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PREPARAÇÃO DE UM PROFISSIONAL PARA O BRASIL E A ÁFRICA	
<i>Américo Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
A FORMAÇÃO DO DOCENTE EM UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL	
<i>Flávia Abud Luz</i> <i>Monica Abud Perez de Cerqueira Luz</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
<i>Miriam Eliane Olbertz</i> <i>Thais Rafaela Hilger</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8911903096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: CONCEPÇÃO DO CONHECIMENTO, RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E ENSINO-PESQUISA	
<i>Eudes Gomes Silva</i> <i>Maria Amélia de Moraes e Silva</i>	

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

TEIAS DE APRENDIZAGEM E O CULTIVO DA CULTURA DE QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

*Maria da Apresentação Barreto*  
*Elena Mabel Brutten Baldi*

**DOI 10.22533/at.ed.8911903098**

**CAPÍTULO 9 ..... 89**

A UNIVERSIDADE PARA ALÉM DO ENSINO: ESPAÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO E PESQUISA ACADÊMICA

*Poliana de Sousa Carvalho*  
*Edneide Maria Ferreira da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.8911903099**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

AValiação DE CENTRO DE INTERESSES DE PESQUISAS DE MESTRADO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

*Carlos Jose Trindade da Rocha*  
*João Manoel da Silva Malheiro*  
*Odete Pacubi Baierl Teixeira*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030910**

**CAPÍTULO 11 ..... 109**

AValiação DE SISTEMA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: REGULAÇÃO E CONTROLE

*Maria Rita Santos da Silva*  
*Selma Suely Baçal de Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030911**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESCOLA NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

*Magalis Bésse Dorneles Schneider*  
*Janaina Santana da Costa Prado*  
*Elizangela dos Santos Fernandes*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030912**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

FORMAÇÃO DOCENTE E A INFORMÁTICA EDUCATIVA

*Gilcéia Damasceno de Oliveira*  
*Maiara Foli Severo*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030913**

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

OS SABERES CONSTITUÍDOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL Á LUZ TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

*Nadja Regina Sousa Magalhães*  
*Andressa Grazielle Brandt*  
*Aline Aparecida Cezar Costa*  
*Luciana Gelsleuchter Lohn*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030914**

**CAPÍTULO 15 ..... 146**

LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS DA UEMG – UNIDADE DIVINÓPOLIS/MG

*Elaine Kendall Santana e Silva*  
*Ana Paula Martins Fonseca*  
*Alessandra Fonseca de Moraes*  
*Ana Cristina Franco Rocha Fernandes*  
*Geralda Pinto Ferreira*  
*Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral*  
*Míriam Rabelo Gontijo*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030915**

**CAPÍTULO 16 ..... 158**

AS REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS DO IF BAIANO CAMPUS-SANTA INÊS-BA

*Antonio Roberto Santos Almeida*  
*Cândida Leci Alves Braga*  
*Célia Amorim Santos Torres*  
*Eliene Guimarães da Silva*  
*Elizangela Silva dos Santos*  
*Gilda Alves Santos*  
*Maria Sônia Jesus Santos*  
*Nilma Santos de Jesus*  
*Railene da Silva Reis*  
*Regina de Souza Santos*  
*Ricardo Souza da Anunciação*  
*Valdenice Costa de Souza*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030916**

**CAPÍTULO 17 ..... 166**

EXTENSÃO E CINEMA: A TEMÁTICA DOS FILMES E SUA PROXIMIDADE COM OS ASSUNTOS DAS DISCIPLINAS

*Almir Tavares da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030917**

**CAPÍTULO 18 ..... 173**

CONSOLIDAÇÃO DA EXTENSÃO NO IFC - CAMPUS ARAQUARI: ATIVIDADES ENTRE 2012 E 2017

*Bruna Rubi Alves*  
*Katia Hardt Siewert*  
*Eduardo da Silva*  
*Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa*

*Fernanda Witt Cidade*

*Daniel da Rosa Farias*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030918**

**CAPÍTULO 19 ..... 180**

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Valquíria Pinheiro Silva*

*Emília Peixoto Vieira*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030919**

**CAPÍTULO 20 ..... 192**

BOAS PRÁTICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INÍCIO DA CARREIRA DOCENTE

*Catia Silvana da Costa*

*Maria Iolanda Monteiro*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030920**

**CAPÍTULO 21 ..... 198**

PERCEPÇÕES SOBRE A INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO- COMUNIDADE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NUTRIÇÃO

*Maria dos Milagres Farias da Silva*

*Annatália Meneses de Amorim Gomes*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030921**

**CAPÍTULO 22 ..... 206**

O SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SIMAVE): NOVAS PERSPECTIVAS DE AVALIAÇÃO EM MINAS GERAIS

*Matheus Enrique da Cunha Pimenta Brasiel*

*Cristiane Aparecida Baquim*

*Denilson Santos de Azevedo*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030922**

**CAPÍTULO 23 ..... 218**

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE RIOSUL-SC EM MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS: QUAL PRIORIDADE?

*Nilva Borba Girardi*

*Moacir Gubert Tavares*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030923**

**CAPÍTULO 24 ..... 230**

O ENSINO MÉDIO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS: UMA ANÁLISE DO ÚLTIMO DECÊNIO

*Ana Carolina Veras do Nascimento*

*Ana Paula de Souza Cunha*

*Gilmar Barbosa Guedes*

*Dante Henrique Moura*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030924**

**CAPÍTULO 25 ..... 239**

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: DOCUMENTO EM PROCESSO

*Marialva Moog Pinto*  
*Adelcio Machado dos Santos*  
*Circe Mara Marques*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030925**

**CAPÍTULO 26 ..... 248**

O TRABALHO PEDAGÓGICO E O REPENSAR DO CURRÍCULO PROEJA NA PERSPECTIVA DE INTERDISCIPLINARIDADE

*Maria Betânia Gomes Grisi*  
*Maria Elisangela Lima dos Santos*  
*Maria de Fátima Freire de Araújo*  
*Raiduce Costa do Nascimento Lima*  
*Roselis Bastos da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030926**

**CAPÍTULO 27 ..... 258**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO

*Adriane de Cássia Camargos Porto*  
*Ivo de Jesus Ramos*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030927**

**CAPÍTULO 28 ..... 270**

O TRABALHADOR-ESTUDANTE DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO IFRS-CÂMPUS IBIRUBÁ - O QUE BUSCAM NA EPT?

*Ana Paula de Almeida*  
*Mariglei Severo Maraschin*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030928**

**CAPÍTULO 29 ..... 273**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE BIOLOGIA/ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL

*Darlan Moraes Oliveira*  
*Ana Amélia Coelho Braga*  
*Fyama da Silva Miranda Gomes*  
*Bruna Vasconcelos Oliveira Lô*  
*Tayná Negreiros Ponath*  
*Ada Marinho dos Santos*  
*Josidalva de Almeida Batista*  
*Josiane Almeida Silva*  
*Alcicleide Pereira de Souza*  
*Maria José Costa Faria*  
*Henrique Silva de Souza*  
*Alice Silau Amoury Neta*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030929**

<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>284</b>
IMPLEMENTAÇÃO DE APLICATIVO DE ACESSIBILIDADE COMO APOIO A DISCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL MATRICULADOS NO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO	
<i>Maria Ludovina Aparecida Quintans</i>	
<i>Adriano Robson de Andrade</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.89119030930</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>288</b>
FORMAÇÃO DOCENTE FRENTE À PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ULISSES DE GÓIS	
<i>Nora Ney Fonseca Batista</i>	
<i>Norma Suely Chacon</i>	
<i>Rozilda Ferreira Lins Cavalcante</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.89119030931</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>290</b>
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E A SUA RELAÇÃO COM TRANSTORNOS MENTAIS DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Estela Maris Camargo Bernardelli</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.89119030932</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>303</b>
A SAÚDE DO PROFESSOR FRENTE A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL	
<i>Ana Carolina de Athayde Raymundi Braz</i>	
<i>Adriane de Lima Cardeal</i>	
<i>Juliana Gomes Fernandes</i>	
<i>Rafael Mendes Pereira</i>	
<i>Roberta Ramos Pinto</i>	
<i>Suellen Priscila Ferreira Alves</i>	
<i>Tatiane Romanini Rodrigues Ferreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.89119030933</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>309</b>
UM ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE DIVINÓPOLIS - MG	
<i>Ana Paula Martins Fonseca</i>	
<i>Alessandra Fonseca de Moraes</i>	
<i>Ana Cristina Franco Rocha Fernandes</i>	
<i>Elaine Kendall Santana e Silva</i>	
<i>Geralda Pinto Ferreira</i>	
<i>Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral</i>	
<i>Miriam Rabelo Gontijo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.89119030934</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>321</b>
ANÁLISE ERGONÔMICA EM POSTO DE TRABALHO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM CAMPINA GRANDE-PB	
<i>João Victor Sales da Nóbrega</i>	
<i>Daniel Oliveira de Farias</i>	

*Rickson Pierre Tiburcio da Silva*  
*João Pinto Cabral Neto*  
*Cássia Pereira dos Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030935**

**CAPÍTULO 36 ..... 330**

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO ÂMBITO ESCOLAR: CONCEITO E / OU  
PRECONCEITO

*Ana Marli Souza Lima*  
*Francisca Maria Coelho Cavalcanti*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030936**

**CAPÍTULO 37 ..... 339**

CULTURAS DA INFÂNCIA: A INFLUÊNCIA DOS ENTORNOS CULTURAIS E  
SOCIAIS NOS MODOS DE BRINCAR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO  
BAIRRO AMÉRICA – ARACAJU/SE

*Rafaely Karolynne do Nascimento Campos*  
*Tacyana Karla Gomes Ramos*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030937**

**CAPÍTULO 38 ..... 352**

DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE O TEMA  
CONDUTIVIDADE TÉRMICA: UMA PROPOSTA PARA FORMAÇÃO INICIAL DE  
PROFESSORES DE UM CURSO NORMAL

*Diana Aparecida Kaefer Schons*  
*Ana Marli Bulegon*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030938**

**CAPÍTULO 39 ..... 362**

DIDÁTICA DESENVOLVIMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA ELKONIN-  
DAVIDOV-REPKIN QUANTO AOS PAPÉIS DOS ALUNOS E DO PROFESSOR

*Juliana Magalhães de Brito Vianna*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030939**

**CAPÍTULO 40 ..... 371**

O QUE DIZ UMA PROFESSORA E SEUS ALUNOS A RESPEITO DA EXPERIÊNCIA  
NO SENTIDO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM UMA ESCOLA DE  
APLICAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

*José Alexandre da Silva Valente*  
*Jorge Raimundo da Trindade Souza*  
*Licurgo Peixoto de Brito*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030940**

**CAPÍTULO 41 ..... 380**

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO  
PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA POSTURA PROFISSIONAL DOS  
LICENCIANDOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG

*Ana Paula Martins Fonseca*  
*Alessandra Fonseca de Moraes*  
*Ana Cristina Franco Rocha Fernandes*

*Elaine Kendall Santana e Silva*  
*Geralda Pinto Ferreira*  
*Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral*  
*Míriam Rabelo Gontijo*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030941**

**CAPÍTULO 42 ..... 392**

A UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE VERIFICAÇÃO  
DE APRENDIZAGEM EM UMA DISCIPLINA DE PRÁTICA DOCENTE NO CURSO  
DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

*José Alexandre da Silva Valente*  
*Jorge Raimundo da Trindade Souza*  
*Elisangela Barreto Santana*  
*Greivin Antonio Núñez González*  
*Licurgo Peixoto de Brito*

**DOI 10.22533/at.ed.89119030942**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 403**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 404**

## PERCEPÇÕES SOBRE A INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO- COMUNIDADE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NUTRIÇÃO

### **Maria dos Milagres Farias da Silva**

Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Programa de Mestrado Profissional Ensino na Saúde (CMEPES). Fortaleza-Ceará.

### **Annatália Meneses de Amorim Gomes**

Doutora em Ciências da Saúde (UFRN), Professora do Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde (CMEPES). Fortaleza – Ceará.

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo geral analisar os saberes e as práticas da preceptoria em nutrição com enfoque à integração ensino-serviço-comunidade sob a óptica dos preceptores. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa. Os sujeitos sociais foram compostos por 14 preceptores do estágio supervisionado em Nutrição, pertencentes a dois Centros Universitários da cidade de Teresina, Piauí. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, gravadas e transcritas. Os resultados foram analisados com base na análise de conteúdo temática de Minayo. Os resultados apresentaram que esses preceptores utilizaram estratégias propiciadoras da integração com a comunidade e conseguem aproximar o estudante da realidade na qual ele está inserido, entretanto ainda é necessário dispor de espaços dialógicos entre o ensino e o serviço. Neste estudo, observou-se que

a experiência nessa atividade educativa, de maneira em geral foi construída e sendo modelada a partir da própria *práxis*, cabendo a esse profissional e ao aluno juntos aprender a aprender.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Ensino, Preceptoria, Nutrição.

### PERCEPTIONS ON TEACHING-SERVICE- COMMUNITY INTEGRATION IN THE SUPERVISED NUTRITION STAGE

**ABSTRACT:** This work has as general objective to analyze the knowledge and practices of nutrition education with a focus on teaching-service-community integration from the perspective of preceptors. This is an exploratory study with a qualitative approach. The social subjects were composed by 14 preceptors of the supervised stage in Nutrition, belonging to two University Centers of the city of Teresina, Piauí. Data were collected through semi-structured interviews, recorded and transcribed. The results were analyzed based on Minayo thematic content analysis. The results showed that these preceptors used strategies that foster integration with the community and are able to bring the student closer to the reality in which he / she is inserted. However, it is still necessary to have dialogic spaces between teaching and service. In this study, it was observed that the experience in this educational activity, in

a general way was constructed and being modeled from the praxis itself, being the professional and the student together learning to learn.

**KEYWORDS:** Education, Teaching, Preceptory, Nutrition.

## 1 | INTRODUÇÃO

A atividade de preceptoria, assim como o preceptor, inserem-se num contexto de compromisso ético-político, responsabilidade e vínculo. A preceptoria exige qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos (LIMA; ROZENDO, 2015).

O preceptor deverá, portanto, integrar conceitos e valores da escola e do trabalho ao ensinar, aconselhar, e inspirar no desenvolvimento dos futuros profissionais, servindo-lhes como referencial para a futura vida profissional e formação ética (BOTTI; REGO, 2008).

Segundo Nóvoa (1992, p. 25), “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas, sim, através de uma reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal”.

Historicamente não há exigência de formação docente para o exercício da preceptoria, sendo indefinidos os requisitos mínimos necessários para o cargo ou critérios avaliativos destes atributos. O preceptor é muito exigido, mas, em geral, não existe nenhum programa para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, nem remuneração diferenciada para esses profissionais, uma vez que, para assumir esta função, basta ser considerado um “bom” profissional de saúde no serviço (SANTOS, 2016).

O profissional de saúde é um educador, embora nem sempre esteja consciente disso. Esse profissional desenvolve ações informais de educação como inerentes à sua atividade profissional, por exemplo, quando se relaciona com o paciente e sua família ou, ainda, com colegas de trabalho. Muitas vezes, o caso do preceptor -, ele também faz parte do sistema formal, uma vez que tem sob sua responsabilidade a formação de futuros profissionais (RIBEIRO, 2011).

A integração ensino-serviço-comunidade está ancorada aos pressupostos conceituais que incorporam o processo de educação à transformação social, com base na análise das necessidades reais dos sujeitos, no âmbito do seu contexto histórico e social (BRASIL, 2007).

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar a integração ensino- serviço-comunidade no estágio curricular de nutrição sob o reflexo do preceptor.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de estudo exploratório de base qualitativa, cujo objeto de investigação

foi o preceptor nutricionista do estágio curricular do curso de Nutrição, de dois Centros Universitários da cidade de Teresina, estado do Piauí. A metodologia seguiu os critérios para pesquisa qualitativos recomendados por Minayo.

A coleta de dados aconteceu em 2018 por meio da realização de entrevistas semiestruturadas. Os preceptores participaram das entrevistas, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas ocorreram nos respectivos locais de estágios, de acordo com as disponibilidades dos preceptores e em momento que interferisse na execução dos serviços. Todas as entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado, gravadas em equipamento de áudio e transcritas integralmente.

Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos de modo intencional- amostra intencional, levando-se em consideração o objeto de estudo proposto. Os critérios para inclusão foi ser preceptor dos estágios supervisionados de Nutrição Clínica, Social ou Unidades de Alimentação e Nutrição, vinculados as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do estudo. Foram excluídos aqueles que se encontravam de férias, ausentes por motivo de licença médica.

O método de amostragem utilizado foi o da saturação, quando se entendeu que novas falas passaram a ter acréscimos pouco significativos em vista dos objetivos propostos pela pesquisa e tornaram-se repetitivas, a coleta de dados foi encerrada. Nesse processo ao final do estudo, quatorze indivíduos participou do estudo.

É importante ressaltar que os participantes tiveram a identidade preservada, estes poderiam desistir a qualquer momento do estudo e sem sofrerem nenhum dano físico, mental ou social. A pesquisa está de acordo com a Resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo cadastrado inicialmente na Plataforma Brasil e somente foi realizada a coleta de dados, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no dia 08 de agosto de 2018, com parecer de número 2.806.576.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **Desvelando a importância da preceptoria na formação**

A partir das entrevistas, houve um resgate de como foi concebido esse processo de ensino-aprendizagem nos serviços de saúde, e quais os valores percebidos na relação preceptor-estudante. Por meio de nossos participantes, aprendemos a compreender a importância da preceptoria na formação dos atores envolvidos.

Alguns participantes expressaram que não tiveram por um longo período na graduação a presença do preceptor, enquanto outros puderam usufruir desta convivência embora em espaços de tempo reduzidos e até perceberem a importância do preceptor que consistia em “uma mão que auxiliava”, conforme se evidenciam nas falas:

Era ausente, havia só a participação do supervisor dentro do período de estágio, não me recordo à periodicidade [...] eu acredito que [...] umas quatro visitas foram feitas durante todo o estágio (P1).

Não existia preceptoria na minha época. O professor ia uma vez à semana no estágio, ver como estava o desenvolvimento das atividades [...] né [...] conversar sobre o estágio para fazer aquela supervisão (P3).

No meu tempo de formação não tinha preceptoria. A gente chegava ao campo de estágio tinha o nutricionista do local para acompanhar a gente [...] e tinha o professor que ia uma vez a cada semana acompanhar como estava no campo de estágio (P13).

Não existia o preceptor, e a supervisora passava uma vez na semana, mais ou menos assim (P2).

Eu me lembro de que existia [...] eu me sentia mais seguro, ajudavam no trabalho de conclusão do estágio, e de não me sentir solto. O preceptor permanecia no local de estágio, assim como exerço a profissão hoje (P4).

Durante as entrevistas, os preceptores demonstram que durante a sua graduação não existia a figura do preceptor nos serviços. Nesse sentido, durante os seus processos formativos demonstravam possuir habilidades mais técnicas, voltadas quase que exclusivamente ao cumprimento das atividades inerentes ao serviço no qual estavam inseridos, ou seja, a rotina do nutricionista, propriamente dita.

Assim aumentava-se a distância entre uma ação – reflexão – ação dos sujeitos, o que seria proporcionada pelo estágio em momentos de diálogo, integração, reflexão entre as vivências, discussão entre o signo / significado do desenvolvimento de tais ações serem pertinentes naquele setor, entre outras.

Portanto, a preceptoria carrega consigo uma relação de proximidade entre os atores envolvidos, conquistada com base nas relações interpessoais desses sujeitos, promove o diálogo ao aproximar o exercício da teoria com a prática. Valores que foram expressos nas falas dos participantes (Figura 01).



Figura 1 – Valores necessários ao exercício da preceptoria

Fonte: Elaborado pela autora

Estes valores, portanto, traduzem a necessidade de compartilhar saberes pedagógicos que superem a transmissão de conhecimentos. Considera-se que o papel do educador está além da função de ensinar, sua ação engloba aconselhar, inspirar, influenciar, motivar, incentivar e direcionar para o desenvolvimento dos menos experientes (BOTTI, 2008).

### **Ensino-serviço-comunidade: a integração da preceptoria com os outros profissionais de saúde**

A integração ensino-serviço-comunidade foi destacada de múltiplas formas pelos participantes do estudo. A partir da análise das falas constatou-se que essa integração para alguns pode vir a torna-se prejudicada pela falta de apoio das instituições à preceptoria e à sua dinâmica burocrática de funcionamento, ocasionando barreiras, como evidenciado a seguir:

Com relação a minha visão, eu sou aquela [...] galinha que junta os pintos, e não mexa com os meus pintos, pois senão ela pode ir atrás. A instituição demanda determinados papéis, e ele não se dá o tanto que poderia [...] os 100% ou até 110%.

Há profissionais que fazem isso com maestria, sabe? mas que com a sobrecarga das atividades diárias ele não consegue exercer isso muito bem (P7).

Aqui não [...] o que a gente faz é que de forma indireta no estágio clínico, acaba que no prontuário a gente coloca uma evolução [...] né? Anexa no prontuário [...] e os profissionais acabam visualizando nossas atividades (P4).

Ao tecer suas ponderações o entrevistado (a) traz consigo, uma figura de linguagem, descrita como uma fala tipicamente nordestina que demonstra a relação das suas vivências, a proximidade do sertanejo ou homem do campo que o preceptor traz a sua memória.

Nesse sentido literal, preceptoria e alunos, aqui representados pela “galinha e pintinhos”, respectivamente encaram uma tarefa de apoio, suporte, quando o aluno não consegue encontrar apenas no profissional integrante do serviço uma mediação suficiente. O que também pode gerar nesta metáfora a manutenção de uma relação de dependência entre preceptor e educando.

Segundo o Ministério da Saúde (2008) é possível perceber que ainda há certa resistência, por parte dos profissionais dos serviços, em inserir os estudantes no processo de trabalho das equipes. Essa atitude, provavelmente, é fruto da visão, ainda influenciada pelo modelo biomédico (ênfata a presença do tecnicismo, instrumentalismo em detrimento das relações de diálogo entre as equipes) da passividade dos profissionais em relação às atividades integradas com a universidade, e da percepção distorcida do papel dos discentes e dos docentes nos serviços, vistos como fiscalizadores.

## Os caminhos para a integração da preceptoria na comunidade: “Porque eles vão além”

O contato com a comunidade além de possibilitar a aproximação com a realidade sanitária e social do país, onde pode ser visualizado o cerne de muitos problemas de saúde, possibilita a percepção de uma riqueza cultural e de saberes imensuráveis. Permite também a formação integral, humanizada e de qualidade (MADRUGA *et al.*, 2015).

Os caminhos para a integração da preceptoria na comunidade são traçados pelos participantes passando por um cuidado que prima pela atenção, acolhimento, segurança dos pacientes e vínculo estabelecido com estes, familiares e colaboradores, buscando desenvolver nos estudantes um sentimento de pertença ao serviço, tudo isso propiciado nos espaços dos estágios:

Geralmente pacientes, acompanhantes, recebem muito bem! São muito carentes, às vezes ficam [...] bastante tempo internadas né? [...] acompanhante não tem conforto nenhum, então quando eles têm alguma atenção eles gostam muito! (P3).

O hospital trabalha com seis metas de segurança do paciente. E os alunos do estágio clínico [...] a gente faz essas [...] tipo [...] pequenas ações, dentro das enfermarias junto aos pacientes, mostrando a importância dessas metas. Por quê? O paciente chega num momento tão sofrido! Tão ruim [...] que ele precisa desse acolhimento, passa cinco seis dias aqui dentro, e ele não sabe quais são os direitos deles (P8).

Os alunos acabam que [...] quando fazemos isso, que começa desde o primeiro dia né? Eles vestem mesmo a camisa [...] é [...] não querem sair no final das contas [...] querem continuar [...], e eles criam vínculo muito forte com essas mulheres. Então elas (**referindo-se as mães**) elas ficam dizendo [...] Ah, já acabou? Eita, mais quando é que vem outro? Porque eles vão além! Eles fazem coisas que eu não digo para fazer (**preceptora referindo aos alunos**) [...] Eles tratam essa mulher com muito carinho, e é isso que elas sentem falta [...], pois estão *há meses longe de casa, então não tem a mesma comida, o mesmo banho [...] não tem nada [...] e elas estão em uma sensibilidade muito grande [...] então elas adoram!* (P5)

Eu preciso fazer com que o aluno se sinta como parte integrante daquela instituição, não apenas da nutrição (P10).

As aproximações com o serviço e a comunidade geram a criação de vínculos, nos quais o estudante tem a oportunidade de conhecer a real situação de saúde, as limitações e desafios que serão assumidos quando exercerem a função como profissionais.

O trabalho multidisciplinar e interprofissional para que essas estratégias de práticas sejam desenvolvidas com a comunidade, aproxima o estudante da visão ampliada de saúde e desenvolve de forma satisfatória a demanda do sistema único de saúde. Nessa percepção, faz parte o preceptor inserir o aluno não somente em atividades ou atribuições apenas do profissional nutricionista, mais ampliá-la para o campo da saúde.

Segundo Sousa e Carcerini (2011) a formação ainda é centrada na fragmentação

de conteúdos e na centralização do processo ensino aprendizagem que privilegia a excessiva especialização e o distanciamento da formação profissional de saúde do cuidado contínuo e mais resolutivo à população.

Estudos realizados por Barreto *et al.* (2011) relatam que a experiência do trabalho interdisciplinar em equipe multiprofissional de saúde, facilitada por um preceptor, tem sido um dos ganhos trazidos pelo estágio curricular nos serviços de atenção primária à saúde ao estudante de graduação, ampliando nos estudantes a competência de compreensão e intervenção sobre a realidade encontrada.

Percebe-se que a maioria dos entrevistados relatou o acolhimento como sendo um dos pilares em que se encontra uma base sólida entre o estudante e a comunidade. O modo do cuidado, atenção, a escuta, se colocar no lugar do outro, aqui representado pelo paciente, acompanhante, ou mesmo o colaborador que faz parte da instituição executora do estágio. É nesse momento que o preceptor imergiu o estudante como conhecer os espaços onde estão inseridos, os modos de viver, entre outras perguntas a desafiar o aluno a interagir e conhecer com maior profundidade seu território e sua comunidade.

Nas experiências trazidas pelos preceptores o seu olhar demonstra que há uma contribuição muito significativa do estágio supervisionado nesses campos de atuação, principalmente frente ao público proveniente do SUS. Assim, entende-se que os usuários e colaboradores valorizam as estratégias desenvolvidas pela preceptoria.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização desta pesquisa, cujo tema central é a integração ensino-serviço-comunidade, foi confirmada que as estratégias utilizadas pelos preceptores conseguem aproximar o estudante da realidade na qual ele está inserido, entretanto ainda é necessário dispor de espaços dialógicos entre o ensino e o serviço.

O processo da integração ensino-serviço-comunidade ocorre mediante as primeiras semanas do estágio, através de um acolhimento, ambientando o estudante para integrar as equipes de trabalho, de uma maneira que os saberes existentes e novos possam ser dialógicos. As principais estratégias propiciadoras desta integração são: ações de educação alimentar e nutricional, visitas em leitos, elaboração de cartilhas, manuais, atendimento nutricional individualizado, rodas de conversas, entre outras.

Descobriu-se que os preceptores de forma em geral sentem-se motivados a enfrentar os desafios diários percorridos na busca da melhoria de qualidade de suas ações, redescobrendo-se a partir do momento que se permitem mediar e construir os saberes de forma horizontalizada entre estudantes, profissionais e trabalhadores dos campos da saúde ou educação.

A preceptoria enquanto atividade educativa desperta interesse de maneira

singular nos participantes desse estudo: seja no fortalecimento de uma carreira docente, seja no mero empenho em desenvolver a profissão do nutricionista de forma ética, humana e integral.

Contudo, ainda podemos considerar como uma prática desenvolvida de maneira isolada entre o preceptor da instituição formadora e o estudante, pois se apresenta ainda de forma tímida, no entanto gradativa, a participação dos profissionais de saúde pertencentes aos serviços conectados a essa parceria.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Vitor Hugo Lima et al . **Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. 578-583, Dec. 2011.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. **Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?** Rev.bras. educ. med, Rio de Janeiro, v.32, n.3, p.363-73, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF 25 set. 2007. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/mp/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?ld=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887)>. Acesso em: 28 out. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Relatório do II Seminário Nacional do Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. **Desafios e Possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-Pet-Saúde.** Interface (Botucatu). suppl.1 v. 19, p. 779-791, 2015.

MADRUGA, Luciana Margarida de Santana *et al.* **O PET- saúde da família e a formação de profissionais da saúde : a percepção dos estudantes.** Interface (Botucatu) [online], São Paulo, v.9, suppl.1, p.805-816, 2015.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente.** In:\_\_\_\_\_. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992. p. 25-28.

RIBEIRO, Victoria Brant (org) **Formação pedagógica de preceptores do ensino em saúde.** Ed UFJF, 2011, p-126-131.

SANTOS, Weslei Passos do. **Influência dos Programas de Reorientação da formação do profissional da saúde no processo de trabalho: perspectiva dos preceptores.** 2016.141f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Programa de Pós- graduação em Ensino na Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, GO, 2016. Disponível em: < <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6383>>. Acesso em: 27 nov.17.

SOUZA, Ana Luíza de; CARCERERI, Daniela Lemos. **Qualitative study of the teaching-service integration in an undergraduate Dentistry course.** Interface - Comunic. Saúde. Edu. Botucatu, v.15, n.39, p.1071-84, 2011.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Natália Lampert Batista** - Graduada em Geografia (Licenciatura) pelo Centro Universitário Franciscano (2013). Mestre e Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 2015 e 2019 respectivamente). Tem interesse nas áreas de pesquisa de Ensino de Geografia; Cartografia Escolar; Educação Ambiental; Geotecnologias e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na Educação; Multiletramentos, Multimodalidade e Contemporaneidade; Formação de Professores; Educação Popular; Cartografia Geral e Temática; Geografia Urbana; Geografia Agrária; e Geografia Cultural.

**Tascieli Feltrin** - Doutoranda em Educação (UFSM). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Gestão Escolar pela UFSM/ UAB (2013). Graduada em Letras licenciatura plena em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas pela Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES/2011). Tutora do Curso de Formação em Letras Português e Literatura pela UAB/UFSM. Professora de língua portuguesa, Servidora pública na rede municipal de educação de Santa Maria. Atuou como Bolsista no projeto Biblioteca Comunitária: Embarque na Onda da Leitura (FAMES 2010-2011), como educadora no projeto de Extensão Práxis Pré-Vestibular Popular da UFSM (2014) e, como Tutora do Curso de Formação de Professores para a Educação Profissional UAB/UFSM (2017-2019). Atualmente, também, desenvolve atividades de incentivo à leitura e escrita criativa através da oficina de criação literária ImaginaMundos. Possui experiência nas seguintes áreas de estudo: Educação Popular, Culturas Periféricas, Educação de Jovens e Adultos, História da Educação, Educação Libertária, Literatura Popular e Multiletramentos, experiências educacionais não-escolares e Formação de professores para atuação em contextos de Vulnerabilidade Social.

**Maurício Rizzatti** - Mestre e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente é Doutorando em Geografia (Passagem Direta para o Doutorado) pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) da UFSM. Também é integrante do Laboratório de Cartografia e grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Regionais e Agrários (UFSM). Pesquisa na área de Cartografia, Geoprocessamento, Cartografia Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas, Geotecnologias, Sensoriamento Remoto na Educação Básica; Geografia Física, Geografia Urbana e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Anos iniciais do ensino fundamental 107, 113, 192, 241, 353

Assuntos 43, 166, 167, 168, 170, 171, 300, 332, 375

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 50, 51, 80, 84, 85, 86, 87, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 152, 179, 184, 185, 189, 192, 195, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 226, 228, 242, 247, 250, 265, 271, 276, 285, 287, 290, 295, 299, 300, 301, 302, 305, 315, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 391

Avaliação da aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 87, 107, 295, 302

Avaliação de sistema 109, 110, 113, 114, 115, 116

Avaliações externas 112, 114, 116, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 247

### B

Base Nacional Comum Curricular 239, 240, 241, 247, 360

Boas Práticas 192, 194, 196, 197, 253, 254

Bolsista de extensão 173

Brasil-África 34, 37, 45

### C

Cinema 166, 167, 169, 171, 172

Competências 48, 77, 84, 101, 121, 129, 130, 143, 159, 163, 195, 208, 210, 211, 250, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 294, 295, 299, 301, 304, 305, 341, 354, 361, 395

Comunicação 15, 18, 19, 24, 32, 50, 77, 82, 86, 119, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 152, 157, 164, 193, 244, 262, 352, 353, 354

Conhecimento 4, 5, 6, 8, 12, 14, 15, 25, 26, 28, 29, 33, 35, 37, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 92, 95, 101, 102, 103, 107, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 142, 143, 148, 154, 156, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 189, 221, 228, 230, 238, 245, 254, 255, 256, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 271, 287, 294, 299, 305, 312, 330, 331, 333, 335, 337, 338, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 362, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 373, 376, 378, 386, 394, 395, 397, 398, 399, 400

Currículo 10, 13, 14, 36, 39, 40, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 98, 102, 117, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 161, 178, 184, 195, 239, 241, 246, 249, 250, 252, 256, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 288, 330, 333, 360, 372, 379

### D

Descolonização 37, 39, 44, 47

Desenvolvimento profissional 4, 15, 92, 99, 100, 101, 102, 105, 107, 108, 143, 144, 194, 196, 197, 218, 228, 259, 362

Direito a aprendizagem 239

Direito à educação 182, 230, 234, 236, 238, 287

Disciplinas 1, 3, 9, 12, 13, 16, 30, 39, 42, 50, 63, 64, 65, 74, 80, 155, 159, 166, 167, 171, 214, 228, 241, 246, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 292, 298, 299, 300, 322, 365, 391, 393, 397

Docência 4, 6, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 54, 57, 64, 70, 74, 75, 80, 87, 92, 95, 99, 101, 102, 104, 139, 158, 184, 194, 197, 221, 222, 301, 359, 360, 380, 381, 382, 383, 386, 387, 389, 390, 393

## E

Educação 9, 10, 11, 12, 15, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 70, 73, 74, 75, 78, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 155, 156, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 300, 306, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 330, 332, 333, 336, 337, 338, 339, 343, 344, 350, 351, 352, 353, 354, 359, 360, 362, 363, 364, 365, 367, 371, 372, 374, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 390, 392, 398, 399, 401, 402

Educação ambiental 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 243, 245, 270

Educação básica 11, 12, 20, 22, 24, 36, 40, 41, 43, 45, 52, 53, 57, 60, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 142, 152, 156, 161, 162, 166, 167, 181, 182, 183, 184, 187, 190, 191, 193, 195, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 249, 252, 262, 267, 274, 281, 316, 332, 333, 338, 352, 353, 354, 359, 374, 375, 377, 378, 381, 382, 383, 390

Educação em tempo integral 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144

Educação física 192, 193, 194, 195, 196, 197, 384

Educação Infantil 95, 96, 98, 139, 180, 181, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 228, 245, 246, 337, 339, 343, 344, 350, 353

Educação profissional 174, 175, 179, 229, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 272

Educação pública 109, 114, 115, 116, 197, 206, 211, 212, 216, 217, 231, 311

Ensino investigativo 99, 100, 105

Ensino médio 79, 96, 112, 113, 139, 173, 175, 178, 186, 215, 229, 232, 233, 234, 235,

237, 238, 240, 283, 313, 330, 331, 332, 333, 334, 374, 376

Ensino-pesquisa 63, 65, 66, 69, 71, 74, 75, 285

Ensino superior 1, 2, 7, 8, 9, 33, 41, 45, 60, 63, 64, 65, 68, 69, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 86, 167, 184, 186, 187, 221, 274, 275, 278, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 315, 333, 381, 382, 383

Escola 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 30, 43, 51, 55, 56, 57, 59, 62, 73, 90, 91, 94, 97, 101, 102, 104, 113, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 154, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 181, 182, 183, 188, 193, 194, 195, 196, 199, 207, 209, 213, 215, 216, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 246, 247, 251, 261, 263, 265, 268, 271, 272, 273, 275, 283, 288, 289, 294, 295, 300, 301, 305, 306, 311, 312, 330, 331, 333, 334, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 352, 355, 357, 360, 362, 365, 367, 369, 371, 372, 373, 374, 376, 389, 392

Estágio curricular supervisionado 13

Estágio supervisionado 15, 43, 147, 153, 154, 156, 157, 160, 165, 198, 204

Estratégias linguísticas 147

Extensão 37, 38, 41, 63, 68, 69, 70, 71, 74, 79, 89, 91, 92, 135, 136, 166, 169, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 187, 189, 221, 285, 287, 292, 294, 383

## F

Financiamento 180, 181, 182, 183, 208, 262

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 69, 70, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 87, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 237, 238, 239, 241, 243, 245, 246, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 279, 281, 282, 283, 285, 289, 292, 295, 299, 300, 302, 304, 308, 311, 315, 316, 333, 338, 352, 353, 354, 357, 360, 361, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 375, 378, 380, 381, 382, 383, 386, 387, 389, 390, 391

Formação continuada 15, 19, 20, 27, 32, 57, 61, 126, 136, 138, 139, 142, 143, 144, 154, 164, 165, 185, 189, 196, 218, 220, 225, 226, 229, 250, 251, 283, 289, 354, 383

Formação de professores 1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 15, 20, 32, 34, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 56, 57, 62, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 148, 157, 165, 192, 197, 205, 218, 219, 226, 229, 246, 250, 256, 274, 275, 279, 281, 282, 361, 382, 389, 390

Formação docente 2, 4, 5, 15, 20, 23, 24, 29, 32, 33, 40, 42, 43, 47, 51, 53, 59, 101,

102, 108, 117, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 143, 148, 154, 178, 199, 246, 283, 289, 354, 380, 381, 382, 383, 386, 387, 389

## **G**

Gestão educacional 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Graduação 9, 20, 22, 32, 36, 40, 41, 45, 53, 59, 64, 65, 71, 81, 82, 95, 99, 104, 108, 127, 136, 144, 154, 156, 159, 160, 161, 173, 174, 177, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 204, 205, 218, 219, 220, 221, 223, 226, 227, 228, 229, 239, 276, 287, 290, 291, 293, 297, 298, 299, 301, 321, 339, 352, 353, 354, 371, 382, 391, 392, 396

## **H**

História 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 54, 56, 61, 72, 74, 107, 120, 124, 126, 137, 143, 152, 168, 172, 179, 230, 246, 252, 260, 283, 292, 301, 312, 338, 344, 346, 367, 371, 372, 373, 374, 378, 379, 383

## **I**

Informática educativa 127, 128, 129, 130, 135

Início da carreira docente 192

## **L**

Letramento 142, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 157

Licenciatura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 18, 20, 24, 26, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 61, 89, 90, 91, 92, 94, 104, 147, 152, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 175, 184, 218, 219, 222, 223, 225, 227, 228, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 300, 353, 382, 386, 388, 389, 390, 392, 393, 394, 396

## **M**

Marginalidade 118, 122, 123, 125

Multiculturalismo 43, 47, 48, 50, 51

Mundo do trabalho 111, 116, 233, 253, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 311, 316

## **N**

Nutrição 198, 199, 200, 203, 402

## **O**

Orientação de estágio 11

## **P**

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 36, 37, 40, 45, 51, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 92, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 116, 117, 127, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 167, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 184, 192, 194, 200, 204, 206, 207, 209, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 232, 236, 238, 239, 240,

246, 252, 257, 258, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 281, 282, 283, 285, 287, 290, 292, 294, 297, 298, 299, 301, 308, 309, 312, 313, 316, 321, 328, 330, 331, 332, 333, 337, 338, 339, 342, 343, 344, 348, 351, 352, 353, 355, 356, 358, 359, 366, 371, 373, 374, 377, 379, 380, 382, 383, 384, 386, 389, 390, 396, 399, 401, 402

PIBID/UFRN 22, 23, 24, 25, 26, 27

Políticas de avaliação 207, 210, 212

Políticas educacionais 111, 115, 211, 231, 237, 315

Pós-graduação 9, 22, 53, 64, 99, 104, 108, 127, 185, 193, 205, 218, 219, 220, 221, 223, 226, 227, 228, 229, 239, 321, 339, 352, 371, 392

Preceptoria 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

PROEJA 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257

Professor 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 29, 30, 32, 36, 40, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 82, 83, 85, 94, 95, 97, 102, 103, 105, 107, 108, 114, 119, 120, 124, 128, 129, 131, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 212, 214, 218, 220, 224, 225, 226, 228, 229, 239, 246, 282, 288, 289, 290, 295, 298, 299, 300, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 310, 311, 312, 313, 316, 354, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 372, 381, 385, 387, 388, 389, 398

Profissionalidade docente 99

Projetos de extensão 91, 92, 173, 174, 176, 178

## **Q**

Quarta Revolução Industrial 258, 259, 269

## **R**

Representação social 22, 24, 32, 50

Representações sociais 25, 26, 32, 33, 146, 147, 149, 152, 157, 301

## **S**

SIMAVE 206, 207, 215

Subsunções 53

## **T**

Tecnologias de informação 19, 136, 137, 138, 139, 142, 352, 354

Teoria-prática 6, 63, 65, 66, 72, 74, 75

Trabalho pedagógico 33, 112, 125, 137, 138, 188

## **V**

Valorização do magistério 24, 180, 182, 183, 189

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-589-1

